

**XII** Congresso  
Fluminense  
de Iniciação Científica  
e Tecnológica



**V** Congresso  
Fluminense  
de Pós-Graduação

Ciência para o Desenvolvimento Sustentável

## LEVANTAMENTO FITOSSOCIOLÓGICO DO ESTRATO ARBÓREO NO MÓDULO RAPELD DO PPBio MATA ATLÂNTICA NA ESTAÇÃO ECOLÓGICA ESTADUAL DE GUAXINDIBA, SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA, RJ.

*Herick Barreto Monteiro Viana, Mariana Alves Faitanin, Marcelo Trindade Nascimento*

Entre os principais tipos florestais da Mata Atlântica, destaca-se a Floresta Estacional Semidecidual (FES), onde a Estação Ecológica Estadual de Guaxindiba (EEEG) possui o maior remanescente florestal de FES de baixada ou Tabuleiro do Estado do Rio de Janeiro. O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento fitossociológico do estrato arbóreo em parcelas do módulo RAPELD PPBio Mata Atlântica, seguindo seu protocolo vigente. Entre abril de 2018 e setembro 2019, foram amostradas duas parcelas, P1 localizada no interior e P4 localizada na região de borda da mata. Todos os indivíduos com  $DAP \geq 10\text{cm}$  foram amostrados numa faixa de 20m de largura por 250m de comprimento totalizando 0,5ha. E indivíduos com  $DAP \geq 30\text{cm}$  foram amostrados numa faixa de 40m de largura por 250m de comprimento, englobando a faixa amostral dos indivíduos  $DAP \geq 10\text{cm}$ , totalizando 1ha, por parcela. Os indivíduos amostrados foram devidamente identificados, e todo material fértil coletado foi depositado no Herbário UENF. Ambas as parcelas demonstraram vestígios de perturbações antrópicas, corte seletivo e antigas queimadas. Foi observado diferença significativa na densidade de indivíduos entre as parcelas, no entanto, grande semelhança florística entre as classes dominantes de altura e diâmetro dos troncos. Foram identificadas um total de 26 famílias botânicas, sendo Fabaceae, Mytaceaea e Sapotaceae as mais representativas em riqueza de espécies. Este estudo corrobora outros trabalhos fitossociológicos produzidos na EEG, baseados em critérios metodológicos semelhantes, realizados na década passada. Evidenciando consideráveis similaridades entre a área basal da P1 com as áreas mais preservadas desta mata, ao passo que, a P4 demonstrou valor de área basal inferior a todas as outras áreas comparadas. Apesar dos parâmetros estruturais demonstrarem que P1 encontra-se em melhor estado de conservação, observou-se na P4 ocorrência em maior número de espécies restritas e ameaçadas (e.g. *Aspidosperma polyneuron* Müll.Arg e *Paratecoma peroba* (Record) Kuhl), sendo a segunda espécie ocorrência comum entre as duas parcelas. Os resultados indicam que estas parcelas se encontram em processo de sucessão secundária, porém em estágios distintos, com P4 em uma fase mais inicial da sucessão. As parcelas estão influenciadas diretamente pelas consequências bióticas e abióticas do efeito de borda e dos históricos de exploração ocorrido na área.